

Um junco chinês na rota de Cabral

# VELEJAR

E MEIO AMBIENTE

ANO 5 • NÚMERO 35 • R\$ 8,90 • WWW.VELEJAR.COM

Novidade  
**Sinalizadores  
a Laser**

Opção de segurança  
para quem  
curte aventura

**Circuito  
Oceânico de  
Sta. Catarina**

e mais  
**Show de  
Regatas**

**PANGÆA**

Um veleiro a serviço  
do planeta

**CHARLES WATSON**

A arte zen  
de fazer barcos



TOUCHÉ SUM





# CRAFTEC

Design associado a uma política bem ajustada ao mercado faz da Craftec um dos estaleiros brasileiros mais promissores.

Foto: divulgação

Por Tonico de Souza Mello

**E**m 2004 apareceu no mercado um veleiro de pequeno porte, com 16,5 pés, confortável, rápido e seguro, para até quatro pessoas, que agradou muito aos velejadores. Atendendo ao promissor mercado de veleiros de pequeno porte, o Flash 165 fazia a sua entrada, despretensiosamente, com um design bem trabalhado, construção esmerada e grande potencial de vendas, graças às suas características de portabilidade.

Nascia assim, oficialmente, o estaleiro Craftec, voltado para embarcações de esporte e recreio, além de serviços de modelação e construção de barcos por encomenda, localizado em Cabreúva - SP, a cerca de 70 km da capital.

Esse primeiro bom resultado deveu-se à grande experiência empresarial de um dos sócios, engenheiro naval Alfredo Salla, e a experiência em regatas e cruzeiros do outro sócio, seu filho Fabio Salla, especializado em Engenharia Mecatrônica, ambos formados pela Escola Politécnica da USP.

## Motivação

Pai e filho tinham grande interesse em possuir um veleiro, entretanto, devido a limitações de investimento, compraram o projeto de uma embarcação e iniciaram estudos para produzi-la de forma amadora.

Esse estudo revelou vários aspectos que não agradavam e não atendiam aos objetivos dos dois, e assim partiram para a aquisição de um veleiro oceânico usado, abandonando a idéia inicial de fabricar um.

Adquiriram um Fast 310, com o qual velejaram muito, convertendo as centenas de horas a bordo, assim como a experiência adquirida nas dificuldades de obter um veleiro próprio, em um plano de negócios. O estaleiro Craftec foi criado, então, a partir de metas muito bem traçadas e da definição de passos que norteiam, até hoje, a empresa: oferecer aos velejadores um produto diferenciado, com características que não haviam, naquele momento, no mercado.

## Definição de rumos

A idéia era desenvolver veleiros de alta qualidade e de grande performance, iniciando com barcos pequenos e acessíveis ao público, e ir aumentando de tamanho de acordo com a experiência e o resultado obtido. Para isso precisavam desenvolver a tecnologia de CNC (Controle Numérico) na produção de moldes e peças especiais. Trariam algo novo em termos de design, rompendo com o que vinha sendo oferecido no Brasil por anos e anos, mas precisavam fazê-lo investindo de forma profissional, visando lucros a médio e longo prazo, e criando uma base sólida e uma linha de produtos.



## Flash 165, o primeiro barco

Ao final de 2002, concluíram o projeto do primeiro modelo, o Flash 165, estudado em detalhes sob todos os aspectos, como planos de linhas, projeto ergonômico do convés, design agressivo, com uma, então inovadora, popa aberta, e mastro sobre a cabine. Levantada a lista de materiais, componentes, ferragens e mão-de-obra, fizeram o orçamento e concluíram que o preço de mercado estava dentro do plano.

Em maio de 2003, alugaram um pequeno galpão de 100m<sup>2</sup> dentro de São Paulo, exatamente do tamanho do primeiro galpão da francesa Catana, estaleiro que produz grandes catamarãs e que os inspirou, não só pela posição que atingiram no mercado, mas, também, pela forma com que conquistaram esta posição: passo a passo, modelo a modelo.

Um ano depois de trabalhar plugs, moldes e o protótipo, o veleiro seria testado nas águas da Guarapiranga. Perfeito na velejada, perfeito na estrutura, pequenos detalhes a corrigir nas ferragens e, principalmente, impacto positivo no público que acompanhou os testes.

Animados com o resultado, abriram, oficialmente, a Craftec Ind. e Com. de Embarcações de Esporte e Laser Ltda, registrando a marca "Veleiros Flash" e, através de uma matéria na revista *Velejar e Meio Ambiente* intitulada "Novidade na água - Flash 165", venderam as três primeiras unidades.

## Sucesso traz novos produtos

A seguir passaram para um "amplo" galpão, de 300m<sup>2</sup> (pelo menos era três vezes maior que o primeiro), no interior de São Paulo, expuseram o produto no Salão Náutico, e decidiram seguir, fielmente, com seus conceitos, vencendo as barreiras de um novo estaleiro. Após um ano dedicado somente ao Flash 165, iniciaram a construção da fresa 3D CNC, que já estava nos planos, e que permitiria o desenvolvimento de novos modelos, sem interromper a produção e mantendo a qualidade.

## O Flash 135

Conceberam, então, um pequeno veleiro de grande conforto, para uma tripulação de três pessoas, com apenas 4 metros de comprimento, dotado de vela mestra, que aceita rizo, e de uma buja de enrolar. Aceita, inclusive, um balão assimétrico, características que permitem aprendizado e progressão, com mais conforto e estabilidade.



# ARTTEC



Pedido do pessoal da classe Mini Brasil para produzir os moldes e as primeiras peças dos lemes, bolinas e bulbo do Mini Transat. Serviços customizados com tecnologia de ponta.



Três anos de vida do estaleiro, três modelos novos. E aí estão os três em exposição.



O desenvolvimento de moldes provisórios e de uma unidade protótipo em menos de três meses confirmou suas expectativas quanto ao processo construtivo. Fantástico, comparado ao tempo de processo do Flash 165, de um ano! Após testar o protótipo fabricaram as formas definitivas e iniciaram a sua produção. O Flash 135 já era exposto no Salão do Rio, em 2006. Um sucesso de vendas; foi o primeiro barco de série cujos moldes foram obtidos por computador no Brasil, e carrega o mérito de ter consolidado o sistema CNC para ser utilizado em modelos maiores e serviços externos.

### O "Radical" Flash 195

A essa altura já estavam instalados em uma área industrial, de 4 mil metros quadrados, com galpão de 600 m<sup>2</sup> e escritórios com vestiários de 150 m<sup>2</sup>.

Um pouco mais estruturados e com o sucesso de vendas dos modelos 135 e 165 para todo o Brasil, assumiram um novo desafio: projetar e produzir um veleiro de alta performance, baseado no conceito dos veleiros Open de pequeno porte, amplamente utilizados na Europa. Assim conceberam o Flash 195 XR (Extreme Racing).

Produziram os moldes no "Robô", o protótipo e, com seis meses de trabalho (intercalado com a produção regular), puseram na água o novo barco, dotado de quilha com bulbo de chumbo e balão assimétrico com gurupés retrátil. Absoluto sucesso de desempenho e revolucionário em suas formas. O Flash 195 XR tem 6 m de comprimento por 2,65 m de boca.

A essa altura, com três produtos de sucesso na mão, causaram um grande impacto no Salão Náutico de São Paulo, em 2006. Fábio Salla não esconde a satisfação: "vendas e testes acontecendo, três anos de vida do estaleiro, três modelos novos! Os três na feira! Um resultado surpreendente para uma estrutura organizacional tão enxuta!"

### O "cruzeirinho" Flash 205

Embalados pelo sucesso dos produtos no mercado, alimentaram a idéia de ter mais um modelo de ve-

leiro para oferecer ao mercado. Este seria o primeiro cabinado. De novo queriam inovar, criando um veleiro com o conceito dos Mini Transat, mas com performance de um cruzeiro rápido, amplo interior, excelente pé-direito e cockpit inovador. Decidiram atender ao pedido de inúmeros colaboradores de projetar um barco deste porte para ser velejado em solo.

Mantendo a performance da fábrica, em curto espaço de tempo apresentaram o Flash 205 no Salão Náutico de São Paulo, em 2007. Outro sucesso. Fecharam negócios e listaram mais de cem pessoas interessadas no "cabinado", que agendaram test drives para assim que o barco estivesse na água. A família crescera com sucesso, para quatro modelos em quatro anos, em passos firmes e progressivos.

### O Poli 19

Com uma capacidade instalada tão eficiente, os moldes do Flash 205 foram produzidos ao mesmo tempo que os moldes do veleiro Poli 19, atendendo a uma parceria da empresa com a Escola Politécnica da USP, a Fevesp e a Finep, para a criação de uma flotilha oficial de veleiros para os atletas paraolímpicos treinarem e competirem. A primeira unidade deste veleiro foi para a água em novembro de 2007.

### Futuro

Ao longo de suas atividades, o estaleiro passou a vender serviços customizados com tecnologia de ponta, tendo produzido os moldes e as primeiras peças dos lemes, bolinas e bulbo do Mini Transat brasileiro.

Segundo Fábio Salla, a próxima novidade não virá tão rápido quanto os lançamentos apresentados até agora. O momento é de investir em melhorias na linha de produção, treinamento e aperfeiçoamento da mão-de-obra, e em esforço de vendas, com mais apoio aos clientes e representantes. Enquanto isso as velhas pranchetas vão sendo utilizadas no desenvolvimento de algumas idéias, como sempre inovadoras. Com certeza vem coisa boa daí...!





## O processo CNC

A usinagem controlada por computador em três dimensões permite transferir formas desenvolvidas em programas de desenho CAD, diretamente para uma peça real, idêntica à virtual, não importando o quanto complexa ela seja, como cascos e conveses de veleiros. Isto permite explorar desenhos mais elaborados e obter exatamente o que é especificado pelo projetista, melhorando a qualidade final do produto, além de reduzir custos e prazos do processo de desenvolvimento. ⚡

### Acompanhe abaixo diferentes etapas do processo, em diferentes barcos produzidos.

Projeto original do Flash135 e produto obtido.



Processo de usinagem do molde provisório do casco do Flash205.



Processo de usinagem do molde provisório do casco do Flash205.



## Características Técnicas

### Flash 135

Comprimento: 4.10 m  
 Boca: 1.90 m  
 Calado: 0.15/1.05 m  
 Peso: 140 kg  
 Deslocamento: 380 kg  
 Vela mestra: 5.5 m<sup>2</sup>  
 Vela buja: 3.4 m<sup>2</sup>  
 Tripulação máxima: 3 pessoas

### Flash 165

Comprimento: 5.00 m  
 Boca: 2.12 m  
 Calado: 0.18/1.35 m  
 Peso: 240 kg  
 Deslocamento: 500 kg  
 Área vélica orça: 16 m<sup>2</sup>  
 Área vélica popa: 25 m<sup>2</sup>  
 Tripulação máxima: 4 pessoas

### Flash 195 XR

Comprimento: 5.95 m  
 Boca: 2.65 m  
 Calado: 0.55/1.65 m  
 Peso: 580 kg  
 Deslocamento: 780 kg  
 Área vélica (mestra e buja): 28 m<sup>2</sup>  
 Balão assimétrico: 39 m<sup>2</sup>

### Flash 205

Comprimento: 6.20 m  
 Boca: 2.77 m  
 Calado: 0.45/1.50 m  
 Peso: 780 kg  
 Deslocamento: 1050 kg  
 Área vélica (mestra e buja): 22.5 m<sup>2</sup>  
 Pernoite: 5 pessoas

Para saber mais:  
[www.veleirosflash.com.br](http://www.veleirosflash.com.br)